



Ministério da Educação
Universidade Federal do Ceará
Pró-Reitoria de Graduação

Ok!

PROGRAMA DE DISCIPLINA

1. Curso: BIBLIOTECONOMIA	2. Código: 05
----------------------------------	----------------------

3. Modalidade(s):	Bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/>	Licenciatura	<input type="checkbox"/>
	Profissional	<input type="checkbox"/>	Tecnólogo	<input type="checkbox"/>
4. Currículo(Ano/Semestre): 2005.1				

5. Turno(s):	Diurno	<input checked="" type="checkbox"/>	Vespertino	<input checked="" type="checkbox"/>	Noturno	<input type="checkbox"/>
--------------	--------	-------------------------------------	------------	-------------------------------------	---------	--------------------------

6. Unidade Acadêmica: CENTRO DE HUMANIDADES
--

7. Departamento: CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO
--

8. Código PROGRAD:	HE011
9. Nome da Disciplina:	CONTROLE DOS REGISTROS DO CONHECIMENTO

10. Pré-Requisito(s):	
-----------------------	--

11. Carga Horária/Número de créditos: 48h/s/03 créditos		
Duração em semanas	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
18	48h	48h
	Teóricas: <input checked="" type="checkbox"/>	Práticas: <input checked="" type="checkbox"/>
Número de Créditos: 03	Semestre: 2010.2	

12. Caráter de Oferta da Disciplina:		
Obrigatória: <input checked="" type="checkbox"/>		Optativa: <input type="checkbox"/>

13. Regime da Disciplina: Anual: Semestral:

14. Justificativa:

Desde que a humanidade passou a registrar o conhecimento que produzia, existe a preocupação organizá-lo de modo que este não se perca ou, simplesmente, seja ignorado. Com a criação da Imprensa e, mais recentemente, com a evolução tecnológica que possibilitou o crescimento vertiginoso da produção literária, a criação de mecanismos de controle desta produção tornou-se ainda mais importante. Dado o compromisso da Biblioteconomia com a organização dos registros do conhecimento para sua utilização pela sociedade, a compreensão do Controle Bibliográfico Universal desponta como imprescindível aos futuros bibliotecários.

15. Ementa:

Organismos internacionais e nacionais envolvidos com o Controle Bibliográfico. Princípios, finalidades, objetivos e evolução do controle bibliográfico. Conceito e objetivo. A problemática do Controle Bibliográfico no Brasil.

16. Descrição do Conteúdo:

1 INTRODUÇÃO

1.2 Apresentação e análise das expectativas dos alunos;

1.2 Discussão do plano de ensino;

1.3 Exposição das técnicas de avaliação.

2 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

2.1 Conceitos, origem, evolução e importância.

3 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO UNIVERSAL

3.1 Criação, objetivos, estrutura e princípios.

4 ORGANISMOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

4.1 Agencia Bibliográfica Nacional;

4.2 Biblioteca Nacional e IBICT;

4.3 IFLA – FID e UNESCO.

5 MEIOS E INSTRUMENTOS DO CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

5.1 Depósito legal e Bibliografia Nacional;

5.2 Catalogação na fonte;

5.3 Padronização da descrição bibliográfica;

5.4 ISBN e ISSN;

5.5 Catálogo coletivo

6 CONTROLE BIBLIOGRÁFICO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

METODOLOGIA

- Aulas teóricas e práticas.
- Leitura e discussão de textos.
- Pesquisas.
- Elaboração de trabalhos.

17. Bibliografia Básica:

BYRUM, John D. As ISBDs: o que são e como são usadas. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 115, p. 229-240, 1995.

CAMPELO, Bernadete Santos; MAGALHÃES, Maria Helena de Andrade. **Introdução ao controle bibliográfico**. Brasília, Briquet de Lemos, 1997.

CARVALHO, Maria de Lourdes Borges de; CALDEIRA, Paulo da Terra. Algumas organizações ligadas ao controle bibliográfico no Brasil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 105-131, mar. 1978.

HÜBNER, Edwin. Catálogo coletivo Bibliodata: um produto brasileiro para as bibliotecas brasileiras. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS, CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO É MUSEUS, 1, 2002, São Paulo. **Integrar: 1º congresso...** São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

KOHLER, Relinda. Bibliografia nacional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 6, n. 2, p. 185-195, set. 1977.

ROBERTS, Wisnton. O que é trole Bibliográfico Universal? **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 114, p. 149-182, 1994.

18. Bibliografia Complementar:

CHARTIER, Roger. Bibliotecas sem muros. In: _____. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. Brasília: Ed. UnB, 1999. p. 67-93.

CUNHA, Murilo Bastos da. O controle bibliográfico da literatura científica e tecnológica no Brasil. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 26-44, mar. 1977.

PINTO, Maria Cristina Bello Ferreira. Catálogos & bibliografias: evolução histórica do trabalho de controle bibliográfico. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**. Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 143-158, set. 1987.

MACHADO, Ana Maria Nogueira. Controle bibliográfico como sistema. In: _____. **Informação e controle bibliográfico: um olhar sobre a cibernética**. São Paulo: Ed. UNESP, 2003. p. 67-87

19. Avaliação de Aprendizagem:

- Elaboração de resumos – 50%
- Trabalhos individuais e/ou em grupo – 50%

20. Observações:

21. Aprovação do Colegiado da Coordenação do Curso:

Nº da ata da Reunião:	Data de Aprovação:
-----------------------	--------------------

Coordenador(a) de curso

22. Aprovação do Colegiado Departamental:

Nº da ata da Reunião:	Data de Aprovação:
-----------------------	--------------------

Chefe(a) do Departamento

23. Aprovação do Conselho de Centro/Faculdade/Instituto/Campus:

Nº da ata da Reunião:	Data de Aprovação:
-----------------------	--------------------

Diretor(a)

24. Aprovação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Ensino:

Nº da ata da Reunião:	Data de Aprovação:
-----------------------	--------------------

Presidente (a) do Conselho